Projeto Lei nº 106/2014

Denomina logradouro público
Rua José Máximo

O povo do Município de Itaúna, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais na Câmara Municipal, aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **Rua José Máximo** o logradouro público (Rua 1A) que tem seu início na Rua Antônio Joaquim Bastos, passa pelas quadras 07 e 25 e termina na Rua do Dêgo, bairro Santa Mônica II, nesta cidade de Itaúna – MG.

Art. 2º Caberá ao Poder Executivo confeccionar placas indicativas com a denominação da rua para serem afixadas m pontos estratégicos da citada via pública, bem como dar ampla publicidade, comunicando e enviando cópias da presente Lei aos Correios, Cemig, Saae, Operadoras de Telefonia Fixa e Móvel, meios de comunicação locais e a quem mais possa interessar.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações próprias previstas no Orçamento Anual do Executivo Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 24 de novembro de 2014.

Francis José Saldanha Franco
Vereador

JUSTIFICATIVA

José Máximo nasceu no dia 15 de fevereiro de 1903, no município de Nova Serrana, filho de Antônio Máximo Pereira e Maria do Amaral.

Até os 4 anos de idade, viveu exclusivamente na companhia da mãe, que costurava nas fazendas ternos e vestidos para os senhores. Devido a uma série de dificuldades financeiras, sua mãe o entregou, em custódia, ao pai, que àquela época já era casado com Januária e tinha com esta duas filhas. José era somente 6 ou 7 meses mais idoso que sua irmã mais velha por parte de pai.

Sua vida nunca foi fácil. Quando tinha apenas cinco anos de idade, sua madrasta o obrigava, debaixo de surra, a colocar cigarro de palha na boca e, em seguida, chamava o marido (seu pai) – e este, por achar que seu filho estava realmente "fumando", acabava aplicando-lhe nova surra.

Cresceu sofrendo nesse ambiente hostil e cruel, e de vez em quando chegava a fugir de casa para ir ao encontro de sua mãe verdadeira, que continuava vivendo uma vida extremamente difícil. José Máximo viveu nesse vai-e-vem até os dez anos de idade, quando seu pai o "emprestou" a uma conhecida ("Dona Laura") para trabalhar numa loja na cidade de Lavras. Essa foi a época mais feliz de sua infância, pois com Dona Laura conheceu o carinho e o amor que nunca recebeu de sua madrasta e de seu pai.

Quando rapaz, José Máximo mudou-se para Divinópolis, onde ficou conhecendo Carlo Pirfo (italiano), que lhe enxinou a profissão de caixeiro viajante, profissão que exerceu até sua morte, em 1974, aos 71 anos.

José Máximo casou-se com Stella Matutina de Castro em 1934, e depois de morarem em Belo Horizonte, São Gonçalo do Pará e Divinópolis, mudaram-se para Itaúna, onde recomeçaram a vida.

Apesar de não ter estudo, José Máximo tinha grande visão de futuro. E, por obra de Deus, todo aquele sofrimento por que passara na infância o transformaram em um cidadão humano, caridoso e generoso, que ajudava a todos os que dele precisavam sem medir esforços.

José Máximo vivia viajando a trabalho, e sua esposa Stella costurava enxovais de bebê e de noivas. Com o fruto de seu trabalho, os dois acabaram comprando a casa onde moravam de aluguel, e depois compraram a sede do antigo correios e a esquina da rua Melo Viana. Posteriormente, compraram as duas lojas ao lado da primeira casa, e em uma das lojas, José Máximo montou o Laboratório Maxim, onde produzia a Eugenina (analgésico e antitérmico) e o Solipan (medicamento para tratar teniase). Stella produzia, funcionários embalavam e José Máximo comercializava os produtos Maxim por toda Minas Gerais, além de vender também produtos de 15 representantes de São Paulo.

Em Itaúna geraram e educaram seus três filhos (Jacob, Sonisia e Sheyla). Como José era caixeiro viajante, possuía carro grande, e como na cidade não havia ambulância, disponibilizava seu carro para servir como ambulância sempre que ocorria algum acidente sério (como explosões na fábrica de foguetes ou em altofornos).

José Máximo deixou Itaúna em 1964, mas a maior parte de seu patrimônio estava em Itaúna, terra que sempre considerou como sua terra natal. Hoje, seus filhos Jacob e Sheyla administram a Santa Mônica Imóveis, no bairro Santa Mônica.

Foi através do esforço de José Máximo que os terrenos do loteamento Santa Mônica foram adquiridos e posteriormente herdados por seus filhos, que possibilitaram, com recursos próprios, a estruturação (pavimentação, saneamento básico, água e luz) do loteamento, feito que contribui para o crescimento de nossa cidade. E diante de tão bela história de vida, peço o apoio dos nobres colegas vereadores para eternizar o nome do sr. José Máximo, emprestando-lhe o nome a uma das ruas do referido loteamento.

Francis José Saldanha Franco
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome:
José Máximo

Naturalidade:
Nova Serrana - MG

Data de nascimento:
15 de fevereiro de 1903

Filiação:
Antônio Máximo Pereira e Maria do Amaral

Esposa:
Stella Matutina de Castro

Data de Falecimento:
08 de junho 1974

Filhos:
Jacob Lopes de Castro Máximo,
Sonizia Maria de Castro Máximo e
Sheyla Maria de Castro Máximo

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

RELATÓRIO

Tendo esta Comissão, recebido na data de 26 de novembro de 2014, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, a remessa do **Projeto de Lei nº 106/2014,** que ***"Denomina logradouro público "Rua José Máximo""***, e tendo sido nomeado para relatar sobre a matéria em apreço, passo a expor o seguinte esclarecimento:

- O objetivo do referido projeto é homenagear um estimado cidadão itaunense nomeando um logradouro público.
- Diante do exposto, passo a emissão do meu voto.

VOTO DO RELATOR

Após análise do referido Projeto este relator entende que o mesmo encontra-se dentro da correta Técnica Legislativa, portanto, sou pela apreciação da presente proposição pelo Plenário.

Sala das Comissões, 27 de novembro de 2014.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente

Ante a análise do parecer exarado pelo Presidente da Comissão, acatamos o voto do relator.

Hudson Rodrigues Bernardes
Membro

Nilzon Borges Ferreira
Membro